

Referência:

SILVA, João Roberto S.; XAVIER, Maria Aparecida C.; OLIVEIRA, Maria José R.; BARBOSA, Jair. Biblioteca como espaço de transformação cultural: relato de experiência da biblioteca do Centro Cultural Inter-regional Lagoa do Nado. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. *Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica*. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 111-117. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO CULTURAL: relato de experiência da biblioteca do centro cultural inter-regional lagoa do nado

João Roberto S. Silva *
 Maria Aparecida C. Xavier*
 Maria José R. Oliveira **
 Jair Barbosa**

A Biblioteca do Centro Cultural Lagoa do Nado, fruto da organização dos movimentos populares de Belo Horizonte e em especial da região norte, vem oferecendo ao público um variado acervo e muitas atividades de incentivo a leitura. A biblioteca como espaço de ação cultural têm por objetivo levar ao público várias atividades lúdicas, de lazer e profissionalizantes. Este trabalho tem servido a várias escolas da cidade, que procuram a biblioteca para troca de experiência. Mostra também as várias formas de trabalhar com poucos recursos, promovendo várias atividades gratuitas, com bons profissionais. Toda essa experiência visa estabelecer um intercâmbio com outras bibliotecas, principalmente a biblioteca escolar que, assim como a nossa, deve preocupar-se com o incentivo à leitura.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho a seguir tem por objetivo relatar o projeto de incentivo à leitura desenvolvido pela Biblioteca do Centro Cultural Inter-regional Lagoa do Nado – CCILN. O relato será a respeito da biblioteca como um espaço de ação cultural, um pequeno histórico da instituição em questão, os serviços oferecidos por esta e dados estatísticos de sua atuação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 - Conceito de Cultura

Há várias tentativas de conceituar o vocábulo cultura tendo em vista sua amplitude. A seguir serão apresentadas algumas dessas tentativas.

Segundo SANTOS (1987), há duas concepções básicas de cultura derivadas de um conjunto de preocupações. A primeira centra-se em todos os aspectos de uma realidade social, considerando que a cultura é

“tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou nação, ou então de grupos no interior da sociedade” (SANTOS, 1987:87).

Já a segunda, refere-se mais especificamente ao conhecimento, às idéias e crenças, preocupando-se com a forma que esses existem na vida social. Essa concepção considera que a cultura

“diz respeito a uma esfera, a um domínio, da vida social” (SANTOS, 1987:25).

FLUSSER (1983:147) considera a cultura

“como sendo o conjunto de objetos, obras, coisas feitas pelo homem, ou então como sendo a sua visão de mundo, conjunto de suas práticas sociais ou individuais”.

MOTA e CALDAS (1997) afirmam que cultura é um conceito antropológico e sociológico abrangente. Um grupo a considera como a forma utilizada pela comunidade para satisfazer suas necessidades materiais e psicossociais, utilizando o ambiente onde se insere como fonte de sobrevivência e crescimento. Já para outro grupo, é a adaptação em si, é o modo utilizado pela comunidade para definir seu perfil em função da necessidade de adaptar-se ao meio ambiente. Um terceiro grupo vê a cultura como parte do inconsciente humano, considerando que todas as configurações culturais estão previamente inscritas no inconsciente humano. Entretanto, o meio ambiente é responsável pelas combinações diversas dos traços presentes no inconsciente e essas são apresentadas em forma de símbolos, cujos significados dão a chave de uma ação cultural e, portanto, de uma comunidade humana. Já para o quarto grupo, a cultura está concentrada nas formas diversas de cognição que caracterizam diferentes comunidades. Assim como as pessoas, estas optam por determinadas maneiras de pesquisar, perceber e compreender a realidade. Em alguns casos, essas formas de cognição poderão ser alteradas. Estudar essas formas, suas origens e transformações e, também, o simbolismo que assumem, é estudar a cultura.

2.2 - Conceito de Ação Cultural:

Para FLUSSER (1983) a ação cultural é caracterizada pela constante superposição das relações inter-humanas e objetivas, ou seja, o animador cultural está sempre diante do problema de sintetizar os dois termos da equação cultural: acervo e contexto cultural. A prática da ação cultural, a animação, é a prática política de uma profissão. Para que isso aconteça é necessário decodificar-se os discursos existentes sobre a política cultural, política que engloba a ação da biblioteca.

As necessidades culturais do ser-humano determinam-se através da educação, da publicidade e dos meios de comunicação de massa. O ser-humano, nesse caso, é encarado não como participante, mas como consumidor. Isso é um reflexo da lei da oferta e da procura, ou seja, é uma posição comercial diante do objeto cultural.

3 HISTÓRICO

As atividades realizadas pelo Centro Cultural Inter-regional Lagoa do Nado (CCILN), instalado dentro do Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, auxiliaram no processo de implantação do Parque, compondo a história e luta do movimento popular que na década de 80 mobilizou milhares de pessoas em defesa de um espaço de preservação ambiental, na zona norte de Belo Horizonte. Esse espaço ecológico ocupa uma área de 300 mil metros quadrados.

Assim, o CCILN surgiu para consolidar um processo no qual cultura e meio ambiente se faziam presentes como condutores na luta por esse espaço. Em dezembro de 1992, a PBH, ao instituí-lo legalmente como o primeiro centro cultural instalado pela prefeitura, concretizou uma das reivindicações encaminhada pelos moradores da zona norte e dos demais cidadãos belo horizontinos, garantidas através da Lei Orgânica do município no seu artigo 169.

Atualmente o Centro Cultural é um espaço múltiplo, oferecendo cursos de formação, oficinas, exposições e atividades artísticas, mantendo ainda projetos de extensão, trabalhando com a população de vários pontos da região norte. O Projeto Acampados é desenvolvido desde 1993 nos assentamentos Mariquinhas, Floramar e Zilah Spósito, oferecendo oficinas de formação e atividades de fomento à cultura local.

3.1 A biblioteca de um centro cultural

A biblioteca de um centro cultural deve ser um espaço plenamente aberto a toda a população. Ela deve ter todos os gêneros de obras que sejam do interesse da coletividade a que pertence. Além disso deve constituir-se em um ambiente realmente público, onde as pessoas possam conversar, discutir problemas, trocar idéias, criar, auto-instruir-se, saciar curiosidades, ter contato com a cultura através de escritores, atores e outras atividades culturais e de lazer.

A biblioteca de um centro cultural precisa ser ativada a fim de que possa atrair e despertar a troca de cultura entre os seus usuários e funcionários. A relação dos usuários com a biblioteca dependerá da sua organização e do atendimento aos usuários, já que a biblioteca é patrimônio desta comunidade e existe para servi-la.

A biblioteca de um centro cultural não deve restringir-se ao seu próprio espaço físico. Assim sendo, devemos utilizar todos os espaços que dispomos. O espaço da biblioteca é entendido como lugar possível de troca constante de informações que permitam revisão contínua do pensamento.

O propósito da expansão do nosso espaço é tornar a nossa biblioteca verdadeiramente pública, levando a informação ao maior número de usuários, mesmo fora do nosso limite físico.

3.2 A Biblioteca do Centro Cultural Lagoa do Nado

O trabalho desenvolvido pela biblioteca do CCILN tem como objetivo principal incentivar o hábito de leitura. O acesso a informação é livre. O empréstimo domiciliar de livros é feito de forma simples e prática. Além do empréstimo interno, o leitor pode pegar um livro, deixando um documento para sair da biblioteca e fazer sua leitura em qualquer lugar do parque, como por exemplo, debaixo de uma árvore.

O CCILN atua com quatro linhas básicas de trabalho: formação e capacitação; difusão e produção; reflexão e memória e incentivo a leitura. Neste último se encontra a biblioteca.

A biblioteca tem um variado acervo com mais de 6.000 livros e quase 3.000 usuários inscritos. O acervo é dividido em literatura infantil, infanto-juvenil e adulto, abrangendo as várias áreas do conhecimento.

O "cantinho da leitura" é destinado a literatura infantil e infanto-juvenil, sendo decorado especialmente para crianças, com cadeiras e mesas pequenas, tapete, almofadas e uma tenda para teatro de fantoche. Um local aconchegante e muito utilizado para a atividade hora do conto.

No acervo encontra-se também: gibis, fitas de vídeo e uma hemeroteca.

A equipe de trabalho da biblioteca tem 06 (seis) funcionários: 02 bibliotecários, 02 auxiliares e 02 estagiários. O corpo funcional é pequeno em relação a demanda no atendimento e nas atividades da biblioteca e do centro cultural.

Além do atendimento normal durante a semana a biblioteca atende também nos finais de semana, sábado, domingo e feriados, quando o número de usuários é bem maior que durante a semana.

O desenvolvimento das atividades realizadas pela biblioteca, feitas de forma lúdica, vêm demonstrar as várias formas de leitura, através dos sentidos e não só apenas através do livro.

Além do serviço de empréstimo, são realizadas atividades como: encontro com escritor, lançamento de livros; oficinas - (Conservação de livros, confecção de fantoches, confecção de brinquedos com sucata, pintura e colagem, origami e dobradura, etc.), palestras, programação de vídeos, "Projeto Cineminha" e visitas de escolas com atividade da biblioteca toda terça e quinta.

A atividade encontro com o escritor tem o objetivo de aproximar o leitor do escritor, abordando todos os detalhes da obra, desde a sua concepção até a venda. Esta atividade tem o propósito de fazer lançamentos de livros e o projeto de uma feira de livros para o próximo ano.

O atendimento à escolas que era feito com estabelecimentos de ensino público e particular da região, agora recebe escolas de outros bairros distantes, como é o caso da Escola Municipal Melo Cansado do bairro Lindéia, região do Barreiro próximo a Contagem. Este atendimento é feito através de

agendamento prévio, com atividade da biblioteca, hora do conto, dobradura, confecção de brinquedos, pintura, desenho e história do Parque. O número de escolas que nos visitaram no ano de 1997 chegou a 83 e só no primeiro semestre deste ano foram mais de 80 escolas.

3.3 Atividades de incentivo a leitura desenvolvidas pela Biblioteca do CCILN.

- Encontro com escritores
- Lançamento de livros
- Hora do Conto
- Desenho com giz de cera
- Pintura com tinta guache
- Pintura em rosto de criança
- Confecção de Brinquedos
 - * Barangandão arco-íris, vai-e-vem, carrinhos, bonequinha de jornal, etc.
- Confecção de fantoches
- Origami e dobradura
- Visita à biblioteca com livre manuseio do livro
- Dentre outras

" É no brincar, e talvez apenas no brincar, que a criança ou o adulto fruem sua liberdade de criação. " Winnicott, D.W.

O brinquedo é tão importante para a criança como o trabalho é para o adulto. A criança ao brincar desenvolve noções de tamanho, de cor, de textura, de espaço, de tempo, limite, entre outras, desenvolvendo também a coordenação motora, sociabilidade, criatividade e o fator emocional. Os brinquedos e as brincadeiras são um fator importantíssimo na infância, porque além de desenvolver as qualidades já citadas, propiciam a interação da criança com o ambiente.

Durante o desenvolvimento da criança é importante não atropelar etapas, pois existe uma graduação, uma relação entre elas. Tal fato deixaria lacunas no desenvolvimento, acarretando desajustes emocionais, sociais e profissionais no futuro.

O resgate dos brinquedos e brincadeiras faz com que a criança liberte seu estresse e consiga ser no futuro um adolescente/adulto mais equilibrado. Grande parte das crianças que vivem em apartamentos/"apertamentos" são privadas de espaço e não têm tempo para brincar, devido a pouca disponibilidade dos pais e as várias atividades que realizam, na tentativa de preencher esse espaço vazio. São tratadas como adultos em miniatura.

Existe também um fator econômico. Se a criança é estimulada a confeccionar seus próprios brinquedos, possivelmente terá menos interesse em comprá-los nas lojas. Os brinquedos confeccionados são em geral mais baratos e em sua confecção pode-se utilizar material reciclável/sucata.

O trabalho desenvolvido pela biblioteca do CCILN tem grande importância na construção sócio-cultural da criança. Não pretendemos ser educadores do ponto de vista pedagógico, mas o trabalho psicopedagógico está sendo realizado. Estamos abertos para uma avaliação e crítica dos especialistas no assunto.

O objetivo central das atividades desenvolvidas pela biblioteca é que sempre estejam voltadas para o incentivo a leitura, que é uma das linhas de atuação do Centro Cultural.

3.4 Atendimento de escolas que visitam a Biblioteca do Centro Cultural

É um serviço simples que a biblioteca oferece as escolas e creches que a procuram para uma visita. Quando a escola entra em contato com a biblioteca, verificam-se detalhes como: horário da visita - (manhã ou tarde), data na agenda, número de crianças e idade das mesmas.

Em conversa com o responsável da escola, acerta-se qual a melhor atividade a ser desenvolvida com as crianças de acordo com o horário agendado e a idade das mesmas.

Inicia-se a visita com um "bate-papo", falando sobre a história do Parque, atividades desenvolvidas pela Biblioteca (hora do conto, confecção de brinquedos, teatro de fantoche, etc.), a importância da leitura, literatura infantil. Falamos também de Monteiro Lobato e da leitura de suas obras, bem como dos contos de Andersen e Green e as fábulas de Esopo e La Fontaine, pois essa literatura tem muita importância na formação da criança.

Além dos espaços oferecidos pelo Centro Cultural e Biblioteca, a escola pode utilizar várias áreas de lazer do Parque, como teatro de arena, relógio de sol, teatro de bolso/piscina, quadras esportivas e trilhas ecológicas para crianças acima de 12 anos.

Hora do conto

A hora do conto tem uma grande importância que é o resgate da imaginação e da fantasia infantil e da tradição da oralidade. Através da hora do conto tem-se a possibilidade de divulgar a literatura infantil de forma lúdica e agradável, fazendo com que a criança se volte para a literatura escrita, conhecendo várias obras e vários autores.

Com Monteiro Lobato a literatura infantil foi mais valorizada, pois voltou-se para a imaginação e a fantasia da criança.

Na linha Construtivista os profissionais da educação têm valorizado a hora do conto dentro e fora das escolas.

Profissionais de várias áreas estão se dedicando com maior afinco a arte de contar histórias.

Com o advento do século 21 e final de um século dominado pelo poder dos meios de comunicação eletrônicos, a criança tem sofrido inconscientemente o processo de massificação, principalmente através da televisão. Assim, terá poucas chances de desenvolvimento artístico e social, pois a criatividade estará inibida. Cabe aos pais e educadores acompanharem o processo de evolução da criança passo a passo, pois se ela não tiver o direito de ser criança, de brincar, de usar a imaginação, a fantasia e a criatividade, será frágil e carente, e no futuro um adolescente com problemas emocionais e sociais.

3.5 Brinquedos desenvolvidos pela biblioteca

Barangandão arco-íris

- Papel crepom- várias cores, jornal e barbante.

Vai-e-vem

- Duas garrafas de refrigerante lavadas,
uma cordinha de plástico/varal, fita crepe e durex colorido, se quiser.

Telefone

- Dois copinhos de iogurte com um fio de linha.

Corrupio

- Tampinha de garrafa e barbante.

Peixes voadores

- Jornal, arame e papel crepom.

Helicópteros de papel

- Papel grosso

Pipas

- Papel de seda, varinhas de bambu e linha.

Futebol de pregos

- Tábuas pequenas, pregos e martelo.

Confecção de fantoches

- Meia, embalagem de papel

Obs.: todos os brinquedos são fáceis de confeccionar.

Além dos brinquedos e brincadeiras aqui descritos, são realizadas também atividades como desenho com giz de cera, pintura com tinta guache, teatro de fantoches, origami e dobradura.

4 O Centro Cultural São Bernardo

Além destes projetos acima citados, o Centro Cultural São Bernardo é uma experiência consolidada que atua desde dezembro de 1994, é outro equipamento onde é realizado um trabalho similar ao do CCILN.

A história do Centro Cultural São Bernardo é semelhante a história do Centro Cultural Inter-regional Lagoa do Nado porque ambos, nasceram da organização e mobilização política da comunidade. Esta mobilização se fez através de discussões, oficinas, eventos culturais e reuniões entre representantes do poder municipal e representantes da comunidade local.

O CCSB - Centro Cultural São Bernardo dentro de sua proposta de promoção da cultura brasileira, disseminação da informação e resgate do universo lúdico desenvolve diversas atividades: oficinas, palestras, debates, apresentações artísticas e exposições de vídeos, todas as atividades do CCSB atuam dentro das quatro linhas básicas de trabalho: Formação e capacitação; Difusão e produção; Reflexão e memória e Incentivo a leitura, neste último se encontra a biblioteca.

Dentro das atividades da Biblioteca do Centro Cultural São Bernardo, podemos encontrar: sessões de vídeo; palestras e debates. Sendo que alguns debates são dirigidos especialmente para professores e educadores, porém são abertos a toda comunidade. Como o espaço físico do CCSB é pequeno, utilizamos outros espaços da comunidade tais como: Associação de Moradores, escolas, creche e Igreja para a realização desses eventos. Felizmente em breve o CCSB será ampliado graças a aprovação de compra de terreno pelo OP (orçamento participativo) de 1997. Nesse ano reivindicamos pela aprovação no OP de verba para a construção de uma nova sede para o mesmo.

A biblioteca do CCSB possui um acervo de aproximadamente 2.000 livros e com 1.400 usuários inscritos. Desenvolve-se o projeto "Ciranda das Letrinhas" que está voltado para o incentivo a leitura que envolve leitores, livros e escritores. Escritores da literatura brasileira que dialogam com alunos do primeiro grau das escolas públicas sobre suas obras e a arte de escrever. Neste ano iniciamos também o encontro com escritor para o público adulto.

Dentro desse projeto de incentivo a leitura tem-se também a hora do conto, resgatando a literatura oral, rico patrimônio cultural de nossos antepassados. Estamos participando também do Projeto Paixão de Ler, realizado pelo PROLER, oferecendo cursos relacionados a arte de contar histórias para educadores, bibliotecários e contadores de histórias.

No ano passado por ocasião da Bienal de Quadrinhos, sediamos uma oficina de quadrinhos para o público infanto-juvenil.

Com isso pensamos estar contribuindo para a criação do hábito de leitura. Mas os nossos leitores não são apenas consumidores, são também produtores de histórias. Isto foi observado na recente oficina varal de poesia.

5 Atividades desenvolvidas pela Biblioteca – Estatística

Período: Ano de 1997.			
Serviços / Atividades	Crianças	Adultos	Total
Empréstimos de livros	8336	9802	18.188
Sessões de Vídeos	327	261	588
Encontro com escritor	210	22	232
Hoje é Domingo, pé de cachimbo	129	-----	219
Dia de brincar	1.026	-----	1.026
Visitas de escolas	4.100	360	4.460
Número de escolas	-----	-----	83
Frequência na biblioteca	7.449	10.376	17.825

Período: Ano de 1998 - 1º. Semestre			
Serviços / Atividades	Crianças	Adultos	Total
Empréstimos de livros	694	3.416	4.110
Encontro com escritor	180	25	205
Sessões de Vídeos	283	152	435
Visitas de escola	2.733	183	2.916
Numero de escolas	-----	-----	80
Frequência na biblioteca	3.341	4.494	7.835
Oficina-Confecção de Fantoches	19	13	32
Oficina- Conservação de livros	4	48	52
Oficina- Pintura e Colagem	154	10	164
Oficina- Catões	13	02	18

Fonte: Biblioteca do CCILN.

6 CONCLUSÃO

Atualmente as atividades realizadas pela biblioteca do centro cultural estão voltadas para o incentivo a leitura. São através das atividades que podemos propiciar ao cidadão uma visão de mundo mais abrangente, onde a imaginação, a criatividade e a cidadania cultural estarão sempre presente.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.
- ABRAMOVICH, Fanny. Brincando de antigamente. Belo Horizonte: Formato, 1996.
- FLUSSER, Victor. Uma biblioteca verdadeiramente pública. **R.Esc.Bibliotecon.UFMG**, BH, v.9, n.2, p.131-250, set./1980.
- FREITAS, Alexandre Borges de. Traços brasileiros para uma análise organizacional. In:
- MOTTA, Fernando C. Prestes e CALDAS, Miguel P. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1971.